

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

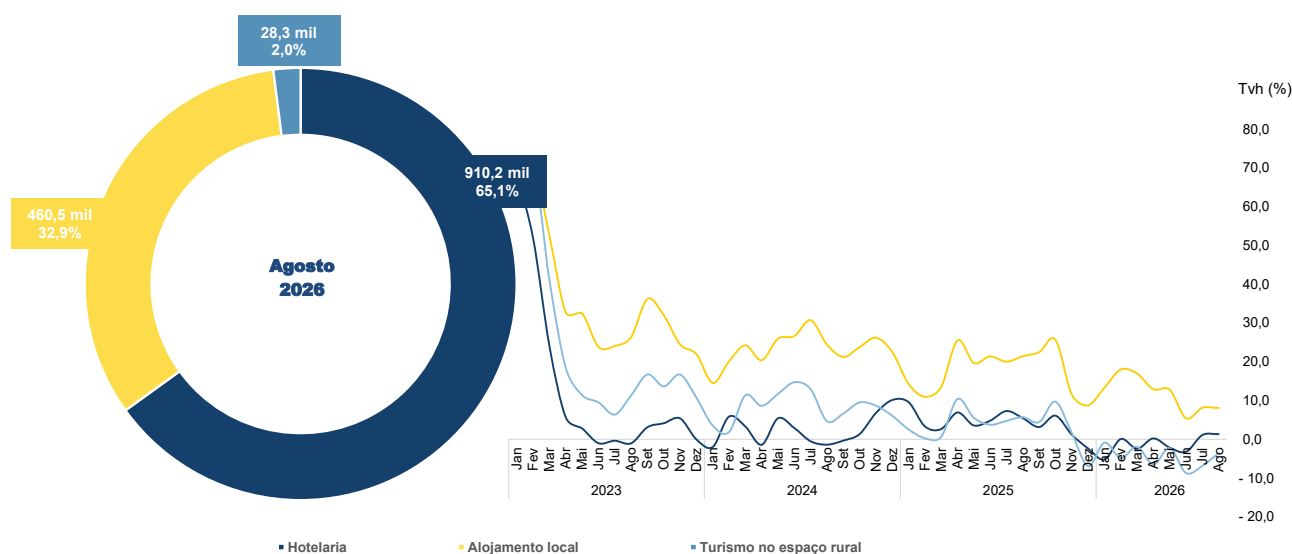
Resultados preliminares – agosto de 2026

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), o alojamento turístico registou, em agosto de 2026, a entrada de 254,6 mil hóspedes, os quais geraram 1 399,1 mil dormidas, traduzindo-se em variações homólogas de +5,0% e +3,3%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico registaram uma variação homóloga de +0,8%, inferior à observada a nível nacional (+1,7%).

Neste mês, o segmento da hotelaria concentrou 65,1% do total de dormidas (910,2 mil), registando um crescimento homólogo de 1,3%. Por sua vez, o número de dormidas no alojamento local (32,9% do total) subiu 8,1%, enquanto o turismo no espaço rural (2,0% do total) decresceu 3,5%, em termos homólogos.

Nos primeiros oito meses de 2026, os hóspedes entrados no total do alojamento turístico da Região totalizaram 1 743,0 mil, o que representa um crescimento de 5,8% face ao período homólogo. Também as dormidas registaram um aumento de 2,5% em comparação com o mesmo período de 2025, fixando-se em 8,9 milhões.

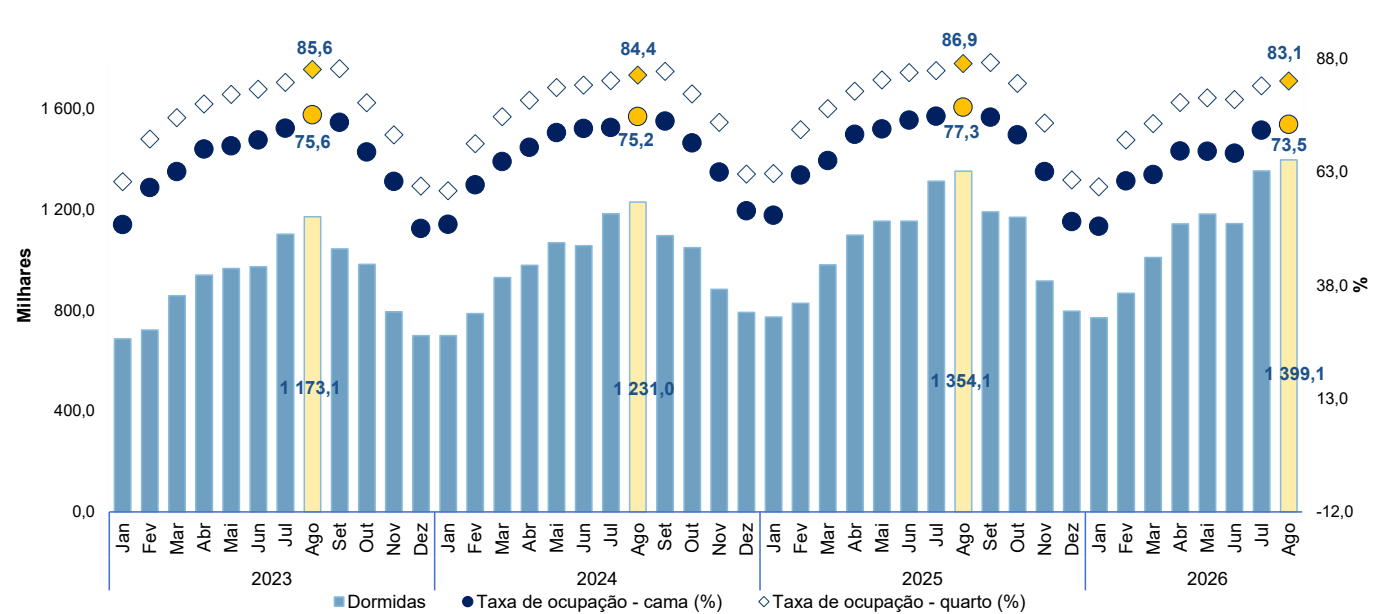
Gráf.1 – Dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira, por segmento e respetiva evolução



A taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região, no mês em referência, foi de 73,5%, menos 3,8 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês homólogo (77,3%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto situou-se em 83,1% (86,9% em agosto de 2025).

Em agosto de 2026, a estada média no conjunto do alojamento turístico fixou-se em 4,90 noites, abaixo das 4,97 noites registadas em agosto de 2025. O alojamento local apresentou a estada média mais elevada (4,97 noites), seguido da hotelaria (4,93 noites). O turismo no espaço rural registou a permanência média mais baixa, fixando-se em 3,65 noites.

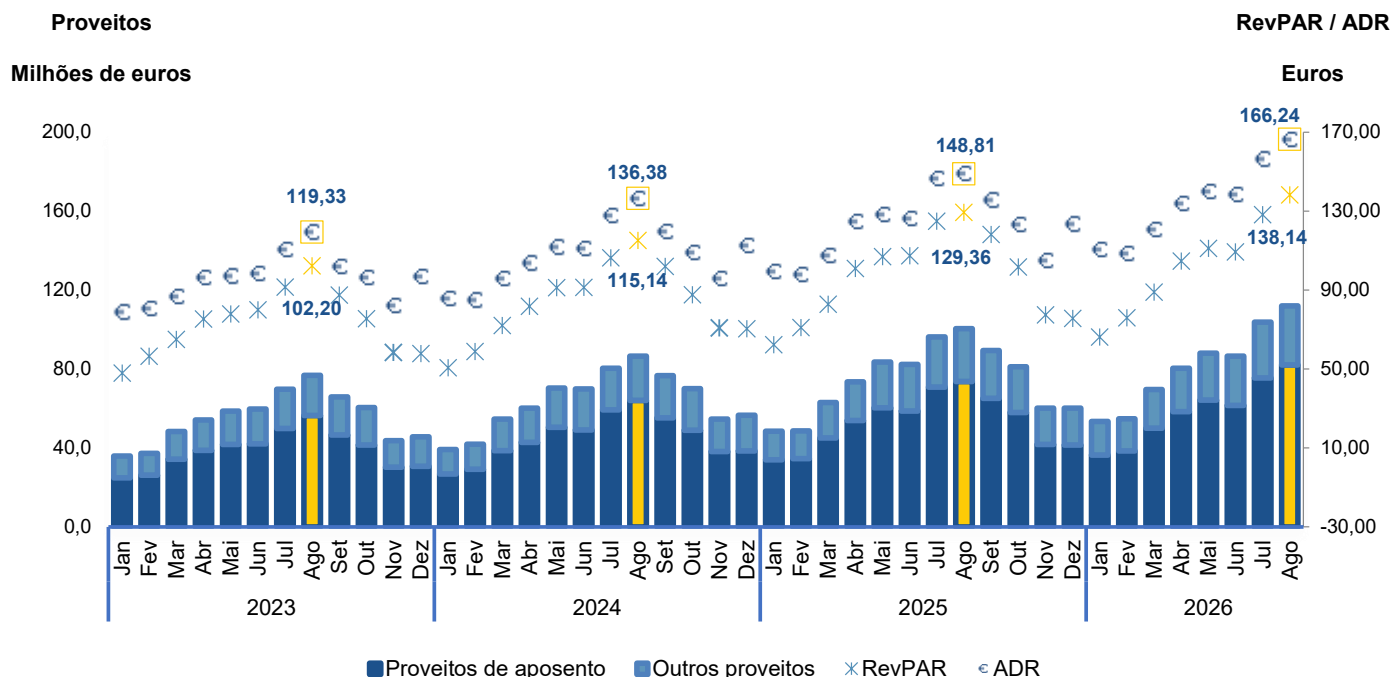
Gráf.2 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico da R. A. Madeira



Em agosto de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram crescimentos homólogos de 11,6% e 11,5%, respetivamente, fixando-se, pela mesma ordem, em 112,0 milhões de euros e 82,1 milhões de euros. No conjunto do País, e no mesmo mês, os proveitos totais e os proveitos de aposento evidenciaram também um crescimento homólogo, de 4,6% em ambos os casos.

Em termos acumulados, na Região, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações de +8,8% e de +8,3%, respetivamente, totalizando, de janeiro a agosto de 2026, 648,6 milhões de euros e 466,4 milhões de euros, pela mesma ordem.

Gráf.3 – Evolução dos proveitos, RevPAR e ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira

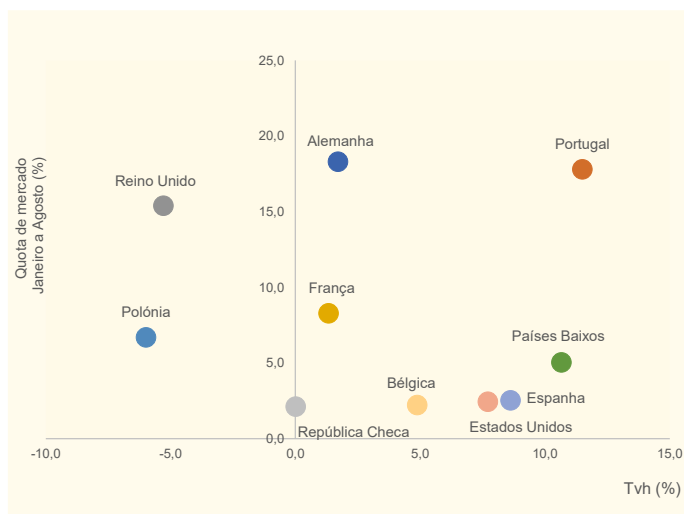
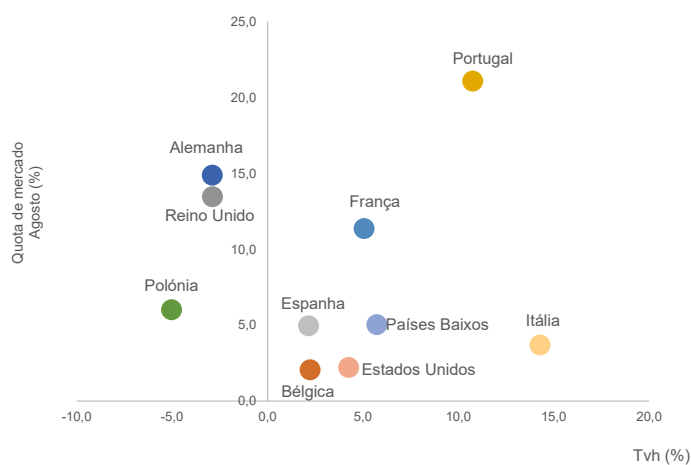


No mês de agosto de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) rondou os 138,14 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), mais 6,8% do que no mês homólogo. Por sua vez, o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) no alojamento turístico passou de 148,81 euros, em agosto de 2025, para 166,24 euros, em agosto de 2026 (+11,7% de variação homóloga).

De janeiro a agosto de 2026, no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas), o RevPAR situou-se nos 103,65 euros, representando um aumento de 4,8% face ao período homólogo. Na hotelaria, o RevPAR foi de 112,24 euros, correspondendo a uma subida homóloga de 5,8%. Quanto ao ADR, nos primeiros oito meses de 2026, os valores foram superiores, fixando-se nos 136,58 euros (+9,6% em relação ao período homólogo) e nos 142,95 euros na hotelaria (+10,9%).

De realçar que os 10 principais mercados emissores representaram 84,8% do total das dormidas registadas em agosto de 2026. Neste mês, Portugal constituiu o principal mercado emissor, concentrando 21,1% do total das dormidas (+10,8% face ao período homólogo). O mercado nacional manteve, assim, a liderança entre os principais mercados emissores pelo terceiro mês consecutivo, posição que também havia ocupado nos meses de junho, julho e agosto de 2025. Seguiram-se a Alemanha (14,9%; -2,9%) e o Reino Unido (13,5%; -2,9%). A França ocupou a quarta posição, com um peso de 11,4% (+5,1%), seguida da Polónia (6,0%; -5,0%) e dos Países Baixos (5,0%; +5,7%).

Gráf.4 – Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira e Variação homóloga mensal de 2026

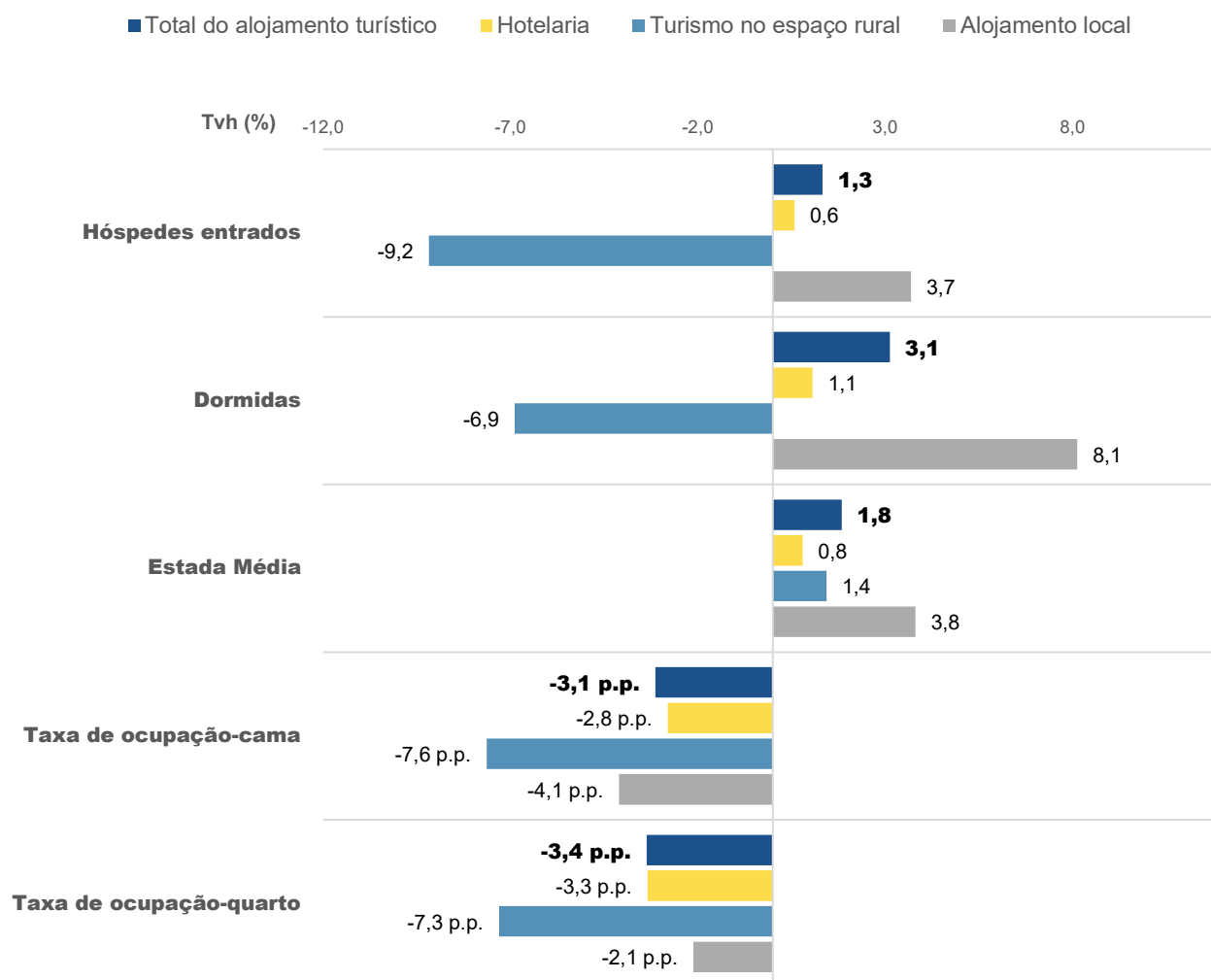


Resultados provisórios – julho de 2026

Segundo os dados provisórios, o mês de julho de 2026 contabilizou aproximadamente 249,7 mil hóspedes entrados, gerando cerca de 1,4 milhões de dormidas no total do alojamento turístico da RAM, com variações homólogas de +1,3% e +3,1%, respetivamente.

Em termos acumulados, o número de hóspedes entrados atingiu 1 488,4 mil (+6,0% face ao período homólogo), enquanto as dormidas se situaram em 7,5 milhões (+2,3%).

Gráf.5 – Variação homóloga mensal dos principais indicadores do alojamento turístico da R. A. Madeira (julho 2026)

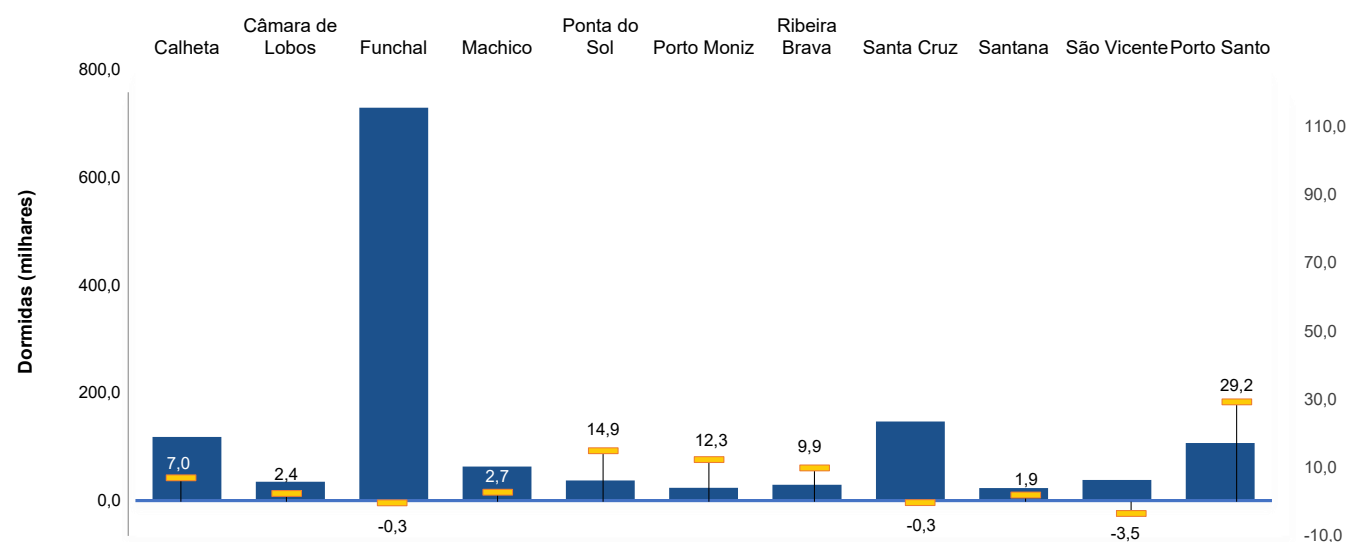


Em julho de 2026, a taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da RAM situou-se em 72,2%, mais 1,7 p.p. do que a estimativa anteriormente divulgada (70,5%). As dormidas na hotelaria representaram 64,8% do total das dormidas registadas na Região, traduzindo-se num acréscimo de 1,1% face ao mesmo mês de 2025. A taxa de ocupação-cama na hotelaria fixou-se em 75,1%, menos 2,8 p.p. do que no período homólogo. No acumulado de janeiro a julho de 2026, a taxa líquida de ocupação-cama atingiu os 64,5%, menos 3,6 p.p. relativamente ao período homólogo.

Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto no alojamento turístico da Região, em julho de 2026, foi de 82,0%, apresentando um decréscimo de 3,4 p.p. face a julho de 2025. De janeiro a julho de 2026, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 74,8%, menos 3,4 p.p. que no mesmo período de 2025, com a hotelaria a registar um valor superior de 77,4% (-3,9 p.p.).

Ao nível municipal, em julho de 2026, a maioria dos municípios registou aumentos homólogos no número de dormidas. Os crescimentos mais expressivos verificaram-se no Porto Santo (+29,2%), na Ponta do Sol (+14,9%) e no Porto Moniz (+12,3%). Nos municípios do Funchal e de Santa Cruz, que concentraram o maior volume de dormidas da Região, observou-se uma redução homóloga idêntica (-0,3%). O município de São Vicente também registou um decréscimo, de 3,5%, face ao mesmo mês de 2025.

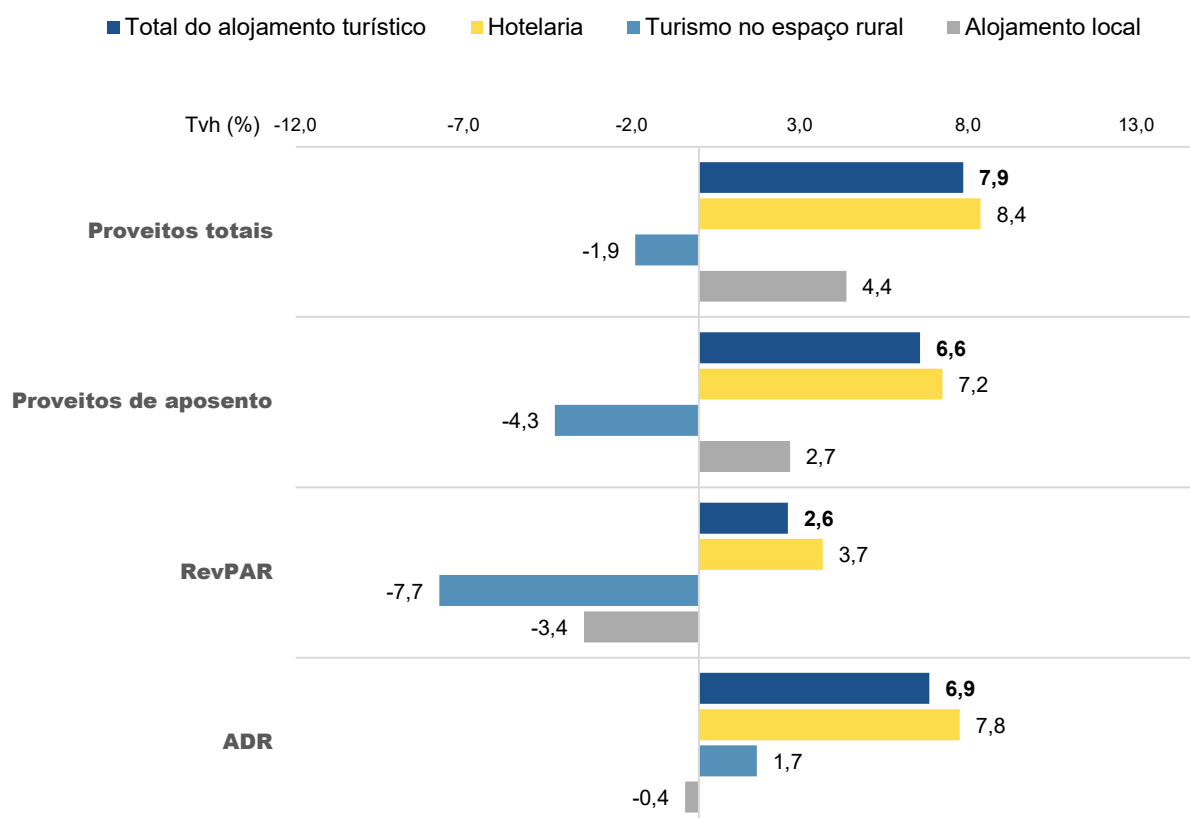
Gráf.6 – Dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira e respetiva variação homóloga (%) (julho 2026)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em julho de 2026, foram de cerca de 103,8 milhões de euros (+7,9% face ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 72,7% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, aumentaram 6,6% em comparação com o mês homólogo. A hotelaria, no mesmo mês, representou 91,8% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Em termos acumulados (entre janeiro e julho de 2026), os proveitos totais totalizaram 536,6 milhões de euros e os proveitos de aposento 384,4 milhões de euros, verificando-se variações homólogas de +8,2% e +7,6%, respetivamente.

Gráf.7 – Variação homóloga mensal dos proveitos, do RevPAR e do ADR no alojamento turístico da R. A. Madeira (julho 2026)



Em julho de 2026, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) no alojamento turístico da RAM fixou-se em 128,22 euros (+2,6% em termos homólogos), enquanto o rendimento médio por quarto utilizado (ADR) rondou os 156,31 euros (+6,9%). Os valores na hotelaria foram superiores, com o RevPAR a rondar os 139,44 euros (+3,7% face ao período homólogo) e o ADR os 164,47 euros (+7,8%).

Em termos acumulados, de janeiro a julho de 2026, no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), o RevPAR fixou-se em 98,41 euros (+4,3% face ao período homólogo) e o ADR em 131,56 euros (+9,1%). Na hotelaria, estes indicadores situaram-se em 106,38 euros (+5,2%) e 137,46 euros (+10,4%), respetivamente.